

A HISTÓRIA DO CÂNCER, EVOLUÇÃO E O IMPACTO A SAÚDE MENTAL

Celia Fernandes¹, Leticia Vaz¹, Quenes Silva¹, Raiany Monteiro¹, Patricia Moreira²

1. Acadêmico(a) do curso de Tecnólogo de Radiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)

2. Orientadora e professora do curso de Tecnólogo de Radiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: patriciamoreira@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

O câncer refere-se à uma doença causada pelo crescimento descontrolado de uma única célula, sendo tal crescimento deflagrado por mutações no DNA que afetam especificamente os genes estimuladores do crescimento ilimitado das células. A divisão da célula é uma das etapas do ciclo celular, permitindo o crescimento, a adaptação, a recuperação e a correção do organismo, incluindo a regeneração de alguns órgãos, como o fígado. Nas células cancerígenas, ocorre uma divisão celular anormal, distorcida e descontrolada, fazendo com que ocorra uma ativação de proto-oncogenes, levando ao crescimento indiscriminado de células cancerosas.

MATERIAL E MÉTODOS

O câncer está incrustado no genoma humano e os genes que desencadeiam a divisão normal das células não são estranhos ao organismo, mas sim versões mutantes e distorcidas dos mesmos genes que desempenham funções celulares vitais – por isso o câncer está intrinsecamente relacionado a idade. Em 1902 surgiu uma nova teoria do câncer, onde verificou-se a existência de uma doença de hiperplasia patológica, no qual as células adquirem nova divisão celular, criando massa de tecido (tumores) que invadem órgãos e destroem tecidos normais. Tais massas tumorais também podem se espalhar de um lugar para outro, causando um afloramento da doença denominada metástase, o que pode vir a ocorrer em regiões distantes do foco inicial da doença, como ossos, cérebro e pulmões. O câncer apresenta-se de diversas formas, como o câncer de mama, de estômago, de pele, no sangue (leucemia) e linfomas, todos conectados no nível celular.

RESULTADOS

Ao receber o diagnóstico, muitos pacientes relatam sentir como se a notícia fosse uma sentença de morte, pois quando entram no consultório não tem ideia da notícia devastadora que irão receber, sendo o único pensamento saber quais são as chances de sobreviver ao câncer.

CONCLUSÕES

Para muitos pacientes, a morte ganha aspecto, forma e rotina, envolvendo principalmente questões psicológicas, o que pode variar de pessoa para pessoa. O impacto emocional, medo e insegurança se misturam ao sentimento de esperança, onde a vida passa a ser o único objetivo. Trata-se de uma corrida contra o tempo em que o relógio tenta apressar seus segundos, compartilhando com outras pessoas os mesmos estigmas em lutar contra um inimigo poderoso e incomum, onde somente os nomes são diferentes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Inflammatory Breast Cancer**. 2021. Disponível em: <<https://www.cancer.org/cancer/breast-cancer/understanding-a-breast-cancer-diagnosis/types-of-breast-cancer/inflammatory-breast-cancer.html>>. Acesso em: 30 mai. 2021.